

IMPRUDÊNCIA? CRUZAMENTOS PERIGOSOS SÃO TAMBÉM OS MAIS SINALIZADOS

Saiba onde estão os cruzamentos com maior número de acidentes na Grande Vitória

Os dados mostram que 16% dos acidentes na região acontecem em cruzamentos

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redgazeta.com.br

Grande parte dos acidentes de trânsito na Grande Vitória acontecem em cruzamentos bem sinalizados, com semáforos, faixas de pedestre e a presença de agentes de trânsito. Os números foram entregues nos últimos dias às prefeituras de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra e são referentes aos acidentes registrados

feridos e quatro mortos.

O município com maior percentual de acidentes em cruzamentos foi Vila Velha, com 25%. A principal causa é deficiência na formação e na educação dos condutores, segundo o secretário municipal de Serviços Urbanos, que também responde pelo trânsito, Iranilson Casado.

Imprudência. “A maior parte dos cruzamentos apontados pelo batalhão com mais registros são bem sinalizados, têm semáforos e agentes de trânsito”, disse Casado.

Por ainda não ter acessado as estatísticas detalhadas, o secretário acrescentou que não poderia dar mais detalhes. Porém, destacou positivamente o fato do município ter metade do número de acidentes regis-

assor técnico da Secretaria Municipal de Transportes e Infra-Estrutura Urbana da Capital, Fábio Muniz

Falha. Em Cariacica, que tem frota de 60 mil veículos, o problema é a sinalização falha, afirmou o secretário municipal de Serviços Urbanos e Transportes, Manoel Rodrigues da Vitória. “Mas estamos fazendo o dever de casa”, disse, referindo-se ao projeto de restaurar a sinalização das vias com mais trânsito, conforme divulgado com exclusividade por A GAZETA.

Na Serra, que tem 62 mil veículos, o diretor do Departamento de Trânsito, Fernando Assad, disse que irá estudar os dados com técnicos.



ALERTA. Cruzamento das avenidas Rio Branco e Reta da Penha: alto índice de acidentes



RISCO. Em Vila Velha, há mais acidentes entre as avenidas Champagnat e Hugo Musso. FOTOS: EDSON CHAGAS

no primeiro semestre do ano pelo Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRV).

Os dados mostram que 16% dos acidentes na Grande Vitória aconteceram em cruzamentos. Foram 1.279, com 548

trados em Vitória, que tem quase a mesma frota. Vila Velha tem 101 mil veículos, entre caminhões, motos e carros. Vitória tem 116 mil.

A explicação para esse tipo de acidentes foi a mesma do

Vitória terá "furões" em teste em 2006

Prefeitura também estuda novas ações de educação para o trânsito

Se os motoristas não respeitarem os semáforos com medo de acidentes, vão passar a ter de respeitá-los à força de multas. A Prefeitura de Vitória pretende implementar radares em semáforos no ano que vem. O objetivo é multar quem não parar quando o sinal for vermelho ou ultrapassar o limite de velocidade.

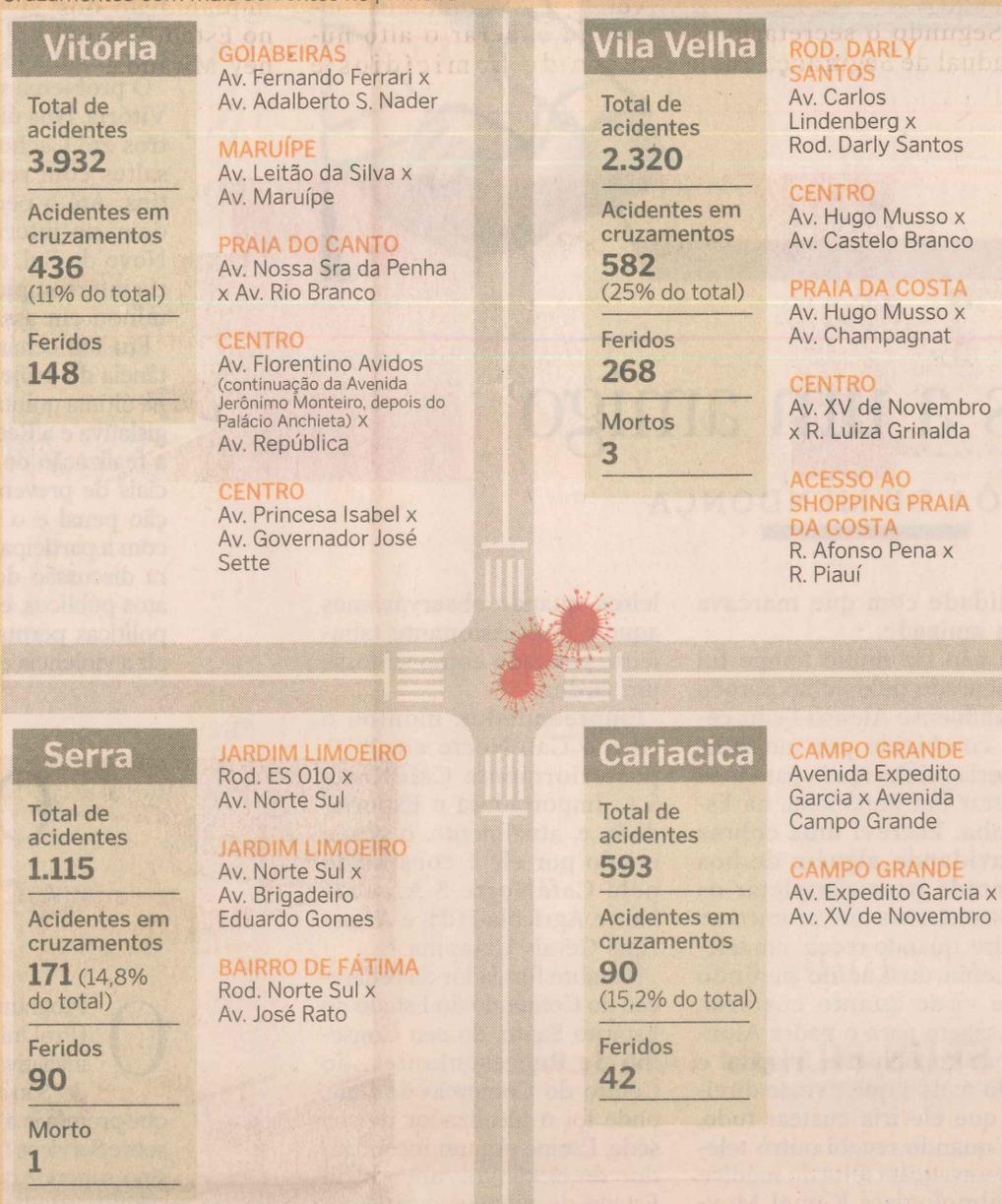
O projeto está em estudo na Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran), onde será desenvolvido. Ele ainda não aponta quais cruzamentos receberão os radares, conhecidos como "furões", porque ainda está em fase inicial, informou ontem o assessor técnico da Setran Fábio Muniz. Mas a principal diretriz pre-

vista para combater os acidentes na Capital será melhorar as ações de educação para o trânsito. Uma campanha anual sobre cidadania será desenvolvida em 2006, além de outras iniciativas em fase inicial de estudos em conjunto com a Secretaria de Educação da Capital. "A campanha vai focalizar o pedestre, que todos são, o que leva a respeitar semáforos, pistas de pedestres e ao trânsito como um todo", explicou.

Vila Velha também deve fortalecer a educação de trânsito, informou o secretário municipal de Serviços Urbanos, Iranilson Casado. Mas ele acredita que muitos acidentes não são graves, já que os cruzamentos com mais registros de acidentes estão na área urbana, onde a velocidade média é baixa. Na Serra, as mudanças não foram definidas. A Prefeitura de Cariacica planeja melhorar a sinalização das principais vias do município em quatro anos.

Trânsito perigoso

Cruzamentos com mais acidentes no primeiro semestre deste ano



Fonte: Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRV).

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

O QUE FAZER?

■ **Dilema.** Uma das saídas para a redução do número de seqüestros relâmpago pode se tornar a causa do aumento do número de acidentes de trânsito. O desligamento de semáforos em grandes avenidas da Grande Vitória é uma das medidas previstas para a redução de crimes. Porém, é também no cruzamento dessas vias que muitos acidentes acontecem

■ **Estudos.** Esse dilema está na pauta dos gestores municipais de trânsito da Grande Vitória. Na quinta-feira, eles receberam estatísticas do Batalhão de Trânsito sobre acidentes em cruzamentos. Essas informações estão subsidiando estudos para que, nesta segunda-feira, elas possam apontar quais semáforos serão desligados à noite

■ **Decisão.** A decisão final deve ser tomada na segunda-feira, em reunião das prefeituras com o Detran, Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes) e Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit). A reunião será às 16h, na sede do Batalhão de Trânsito, no Centro de Vitória

FIM DE SEMANA OS ACIDENTES ACONTECEM, PRINCIPALMENTE, ÀS SEXTAS-FEIRAS

Motorista jovem se envolve mais em acidente de trânsito

Condutores de 22 a 40 anos são 55% do total dos envolvidos em acidentes em Vitória

dos em Vitória nos primeiros seis meses de 2005. Foram 3.477 pessoas - a maioria homens entre 22 e 40 anos - que conduziam carros de passeio e se envolveram em acidentes principalmente às sextas-feiras.

O número total de acidentes apurados pela prefeitura da Capital é um pouco menor do que o registrado pelo Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRV). Segundo a

prefeitura, foram 3.789 acidentes, contra 3.932 registrados pelo batalhão. A explicação para tantos casos, no entanto, é a mesma.

"Existe a convicção de que 95% dos acidentes são provocados por falha humana, como desrespeito à sinalização", apontou o secretário municipal de Transportes e Infra-Estrutura Urbana, Arthur Augusto Oliveira Neves. A sexta-feira é o dia com

mais acidentes, 630, o que para o secretário é explicado pelo aumento do número de veículos usados, principalmente, para deixar a Grande Vitória, além do estresse do fim de semana e do consumo

de bebidas alcoólicas, ligado à vida noturna da cidade. O número de condutores feridos em acidentes chegou a 563, além de sete mortos. Ao mesmo tempo, foram 215 passageiros feridos e dois mor-

tos. Os acidentes também mataram sete pedestres e deixaram outros 178 feridos. Os dados mostram aumento de 6% do número de acidentes em relação ao mesmo período do ano passado.

FERIDOS

563

Esse é o número de motoristas feridos em acidentes registrados no primeiro semestre deste ano, em Vitória. Sete morreram. Outros 215 passageiros saíram feridos

Muitos menores ao volante em acidentes

O número de adolescentes que se envolveram em acidentes enquanto dirigiam chegou a 48, só no primeiro semestre deste ano. O número foi considerado alto pelo secretário de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória, Arthur Neves, apesar de ter caído em relação aos 62 registrados no ano passado. Mas a realidade é ainda mais alarmante, destacou o secretário, que acredita que maiores assumem a responsabilidade em muitos casos de acidentes em que adolescentes estão ao volante. Para o secretário, o problema é grave porque o adolescente não tem a responsabilidade de um adulto. "O adulto enxerga o carro como um meio de transporte, enquanto o adolescente vê o veículo como uma forma de se exibir. Ele é muito imaturo, não tem responsabilidade", disse Arthur Neves.

ADEMAR POSSEBOM
apossebom@redgazeta.com.br

Jovens motoristas estiveram envolvidos em 55% dos acidentes de trânsito registra-